

Nota editorial

Sob o tema “Cultura, Identidade, Cidadania e Relações de Poder”, chega ao público, neste primeiro semestre de 2019, o número 13 da *ContraCorrente*: Revista do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas. Nesta edição, a terceira sob um novo projeto gráfico e editorial, o periódico intenta consolidar sua nova fase, servindo de instrumento mediador entre a Universidade do Estado do Amazonas (UEA) e a comunidade acadêmica nacional, tomando por base uma perspectiva interdisciplinar, mas sem perder o foco no conhecimento produzido na esfera das Ciências Humanas, das Ciências Sociais Aplicadas e da Linguística, Letras e Artes. Pode-se dizer, sem incorrer em erro, que a *ContraCorrente* e o próprio Programa que a edita partilham um mesmo percurso em direção ao estabelecimento de uma dinâmica científica e a uma identidade singulares – e esse caminho é longo. E isso em parte porque o periódico que ora está disponível aos leitores é um dos pilares para a formação do Programa de Pós-Graduação agora responsável pelo projeto editorial em curso.

Alguns números precisam ser tornados públicos a fim de que, por um lado, se faça justiça àqueles que trabalharam neste número, e, por outro, se evidencie o novo alcance da *ContraCorrente*. Foram 25 artigos recebidos pela plataforma eletrônica e submetidos ao corpo de pareceristas ad hoc, todos externos à Universidade do Estado do Amazonas, que, ao final de semanas de avaliação a partir de critérios pré-definidos, recomendaram a publicação de 11 textos. De Norte a Sul do país, discentes e docentes de programas de pós-graduação de diversas áreas do conhecimento encontraram nesta edição da *ContraCorrente* uma oportunidade de dialogar e de dar visibilidade às suas pesquisas. Igualmente relevante e comprometido com uma ciência de qualidade foi o trabalho dos pareceristas ad hoc da edição, que passam a compor o Comitê Científico ao lado de outros pesquisadores com quem o Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas da UEA guarda relação e respeito mútuos.

Aos artigos aprovados, soma-se a entrevista concedida pelo Prof. Marco Aurélio Nogueira aos organizadores, escolhida para abrir o presente número temático. De forma arguta e com a nítida compreensão do atual momento brasileiro, o entrevistado responde a perguntas previamente elaboradas, servindo de ponto de partida para a leitura dos artigos e ensaio que seguem. Fecha a edição o texto de natureza ensaística do Prof. José Alcimar de Oliveira, que nos transporta de volta para a Amazônia brasileira, lembrando-nos sempre do nosso primeiro lugar de fala enquanto periódico acadêmico de uma universidade amazônica. Temos então uma bela edição, na qual se

cruzam literatura, ciência política, relações internacionais, direito, educação e filosofia. É nessa pluralidade que reside o seu valor.

Otávio Rios
Gimima Silva
Organizadores